

CRA - CÂMARA DE RECURSOS NATURAIS, CIÊNCIAS E TECNOLOGIAS (PÔSTER)

NOME: THAIRONY LINHARES MIRANDA

TÍTULO: FITORREMEDIAÇÃO DE METAIS PESADOS EM ÁGUAS ATINGIDAS PELA LAMA DE REJEITOS DA BARRAGEM DE FUNDÃO, MARIANA, MG

AUTORES: FABRÍCIA NUNES DE JESUS GUEDES, THAIRONY LINHARES MIRANDA, THAIRONY LINHARES MIRANDA, BÁRBARA CAROLINA REIS, FABRÍCIA NUNES DE JESUS GUEDES, MARIANA DE OLIVEIRA, PATRÍCIA FABRINI TOLOMELLI, TAMARA DAIANE DE SOUZA

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAPA

PALAVRA CHAVE: MINERAÇÃO, FITORREMEDIAÇÃO, MACRÓFITAS

RESUMO

O desastre ocorrido na cidade de Mariana – MG, em novembro de 2015, causou extensos danos socioambientais. Diante desta situação, nota-se a necessidade de procurar por medidas de controle e mitigação dos impactos causados ao meio ambiente e à sociedade. O presente projeto visa analisar a eficiência de uma técnica utilizada para remoção de contaminantes do meio físico, a fitorremediação. O objetivo principal da pesquisa é analisar a eficiência da espécie *Salvinia auriculata* na remoção dos metais proeminentes nos canais atingidos pela lama proveniente do rompimento da barragem de Fundão da empresa Samarco SA. Inicialmente, foram realizadas pesquisas bibliográficas acerca do tema e através dos conhecimentos adquiridos foram determinados os pontos de coleta de amostras. A primeira coleta foi realizada em três pontos atingidos pela lama, em que foram realizadas as análises de pH e turbidez no laboratório de Biologia da UEMG e as demais análises de metais foram enviadas para realização na empresa Ecoar Monitoramento Ambiental. As plantas foram coletadas na Universidade Federal de Viçosa, Viçosa-MG e encaminhadas para o laboratório de Biologia da UEMG unidade João Monlevade-MG, onde foi realizada a desinfecção das mesmas para eliminação de microrganismos indesejáveis. As plantas estão mantidas em uma sala de cultivo, com fotoperíodo de 12/12 h (luz/escuro), com iluminação artificial branca fria e solução nutriente para um período de adaptação. Os resultados de pH e turbidez foram: Ponto 1 pH 7,5 Turbidez 2,36 uT; Ponto 2 pH 7,7 e Turbidez 10,17 uT; Ponto 3 pH: 7,9 Turbidez: 10,11 uT. As análises dos metais ainda estão em andamento, entretanto, resultados prévios demonstram elevados teores de ferro na água. Tem-se a expectativa que as plantas consigam melhorar a qualidade da água.